

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA

GUILHERME HENRIQUE DOS SANTOS CAMPOS

**ESPORTE UNIVERSITÁRIO: análise dos fatores motivacionais dos atletas de Futebol
na Olimpíada Universitária da UFU**

UBERLÂNDIA

2025

GUILHERME HENRIQUE DOS SANTOS CAMPOS

**ESPORTE UNIVERSITÁRIO: análise dos fatores motivacionais dos atletas de Futebol
na Olimpíada Universitária da UFU**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Educação Física da Universidade Federal
de Uberlândia para conclusão do curso de graduação em
Educação Física - Licenciatura.

Orientador: Prof. Dr. Sérgio Inácio Nunes

UBERLÂNDIA

2025

GUILHERME HENRIQUE DOS SANTOS CAMPOS

**ESPORTE UNIVERSITÁRIO: análise dos fatores motivacionais dos atletas de Futebol
nas Olimpíada Universitária da UFU**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Educação Física da Universidade Federal
de Uberlândia para conclusão do curso de graduação em
Educação Física - Licenciatura.

Orientador: Prof. Dr. Sérgio Inácio Nunes

Banca Examinadora

Prof. Dr. Sérgio Inácio Nunes (Orientador)

Prof^ª. Dra. Marina Ferreira de Souza Antunes

Prof^ª. Dra. Sônia Bertoni

UBERLÂNDIA

2025

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, por ter me dado força, sabedoria e saúde para chegar até aqui.

Aos meus familiares, em especial aos meus pais, por todo o apoio, incentivo e amor incondicional ao longo da minha trajetória acadêmica.

À minha namorada, agradeço profundamente por todo carinho, paciência e incentivo durante cada fase deste trabalho. Obrigado por estar ao meu lado nos momentos de maior desafio, por comemorar comigo cada conquista e por acreditar em mim mesmo quando eu duvidava.

Ao meu orientador, Sérgio Inácio Nunes, agradeço pelas orientações, dedicação e contribuições fundamentais para a realização deste trabalho.

Aos professores que passaram por minha formação, muito obrigado por compartilharem conhecimento e contribuírem com meu crescimento pessoal e profissional.

RESUMO

Este estudo teve como objetivo identificar os fatores motivacionais que levam estudantes da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) a participarem da equipe de futebol da Olimpíada Universitária e comparar os resultados com estudos de outras modalidades esportivas. Para a coleta de dados, foi utilizado um Participation Motivation Questionnaire (PMQ) adaptado e questões discursivas sobre adesão, permanência e desafios enfrentados na prática da modalidade. A pesquisa envolveu 35 atletas participantes da competição, com idades variadas e de diferentes cursos. Os resultados indicaram que os fatores motivacionais predominantes são competição, aptidão física e emoção, além da paixão pelo esporte e da integração social. Para a permanência, destacam-se as amizades, o senso de coletividade e os benefícios à saúde. Contudo, as maiores dificuldades relatadas incluem a conciliação entre horários de treinos e compromissos acadêmicos, cansaço, infraestrutura inadequada e baixa adesão dos atletas nos treinos.

Palavras-chave: Educação Física. Competição. Aptidão Física. Ensino Superior.

ABSTRACT

This study aimed to identify the motivational factors driving students from the Federal University of Uberlândia (UFU) to participate in the football team of the University Olympiad and to compare the findings with studies on other sports modalities. Data were collected using an adapted Participation Motivation Questionnaire (PMQ) and open-ended questions addressing engagement, persistence, and challenges faced in the sport. The research involved 35 athletes from various courses and age groups participating in the competition. Results indicated that competition, physical fitness, and emotion were the predominant motivational factors, alongside passion for the sport and social integration. For persistence, friendships, a sense of collectivity, and health benefits were highlighted. However, the main challenges reported included balancing training schedules with academic commitments, fatigue, inadequate infrastructure, and low training attendance.

Keywords: Physical Education. Competition. Physical Fitness. Higher Education.

LISTAS DE QUADROS

- Quadro 1 Fatores motivacionais, média e desvio padrão.
- Quadro 2 Fatores motivacionais para cada modalidade

LISTAS DE GRÁFICOS

Gráfico 1 Distribuição de Curso e Ano de Ingresso.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
MATERIAIS E MÉTODOS	11
RESULTADOS E DISCUSSÃO	14
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
REFERÊNCIAS	21
APÊNDICES	23
ANEXOS	25

INTRODUÇÃO

Esse estudo tem como temática o futebol universitário na Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e as suas motivações; os esportes universitários desempenham um papel fundamental na vida acadêmica ao promover a união entre os estudantes além de incentivar a saúde física e o espírito competitivo entre eles o Futebol. Na UFU, ocorre todos os anos a realização da Olimpíada Universitária que congrega atletas de diversas modalidades esportivas, com destaque para o futebol que costuma atrair grande número de participantes. Este estudo se concentra no futebol universitário na UFU, mas especificamente na Olimpíada Universitária na modalidade Futebol, com ênfase na análise dos fatores motivacionais que impulsionam os atletas a se envolverem nessa competição.

De acordo com Ferreira (2021) a Olimpíada Universitária da UFU teve início em 1965, foi inicialmente organizada por um grupo de alunos que desejavam continuar competindo após a participação nas Olimpíadas Estudantis. Esse evento contou com a adesão de diferentes faculdades e, ao longo do tempo, a organização foi sendo apoiada por outras entidades estudantis. Essa iniciativa ganhou força ao longo dos anos, com o apoio financeiro da Universidade, consolidando-se como uma tradição universitária importante para a comunidade acadêmica da UFU.

A primeira Olimpíadas Universitárias da UFU, ocorreu em 1965, contando com a participação das faculdades de Direito, Ciências Econômicas, Filosofia, Escola de Engenharia e Conservatório de Música de Uberlândia, os jogos foram realizados na Praça de Esportes Minas Gerais, onde atualmente é o Uberlândia Tênis Clube (UTC). As primeiras edições foram organizadas e realizadas por um grupo de alunos que participavam das Olimpíadas Estudantis e que queriam continuar competindo durante a graduação, com o tempo outros alunos foram unindo-se para ajudar na organização em parceria com o Diretório Central dos Estudantes (DCE), Diretórios Acadêmicos (DA'S), Liga dos estudantes da Universidade Federal de Uberlândia (LEUU), Associações Atlético Acadêmicas (AAA'S). Já nos anos 80 e 90, essas entidades recebiam uma verba da UFU, que era proveniente da Fundação de Assistência ao Estudante (FAESU), verba essa que vinha de uma taxa paga pelos estudantes (Ferreira, 2021, p. 17).

Minha inspiração para conduzir esta pesquisa veio da curiosidade em entender o que motiva os atletas a participarem do futebol nas Olimpíadas Universitária da UFU. Como estudante observador desta dinâmica da competição esportiva, percebi o interesse e o comprometimento dos jogadores com esse evento específico e isso despertou meu interesse em investigar as motivações que os impulsionam a competir nesse contexto desse evento esportivo no qual ocorre anualmente, envolvendo uma vasta variedade de atléticas e modalidades esportivas

dentre as quais se destaca o futebol.

Estudos anteriores já investigaram fatores motivacionais em modalidades semelhantes no contexto universitário. Em 2017, Alexandre analisou o Esporte universitário: análise dos fatores motivacionais dos atletas da equipe de Handebol da UFU. Já em 2018 Garcia apontou o: Esporte universitário na UFU: análise dos fatores motivacionais dos atletas da equipe de futebol da UFU. Em 2019 Alan discutiu: Esporte universitário: análise dos fatores motivacionais dos atletas da equipe de futsal da UFU. Entre outros trabalhos analisados.

A Olimpíada Universitária é o maior e mais esperado evento esportivo da instituição, no qual a UFU recebe os estudantes de todos seus campi: Uberlândia, Patos de Minas, Monte Carmelo e Pontal. O principal objetivo é promover a integração sócio esportiva entre os acadêmicos, estreitando os laços de amizade e congregando-os em um evento esportivo de qualidade. (UFU, 2021).

O presente estudo objetiva identificar os fatores motivacionais que levam estudantes da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) a participarem da equipe de futebol da Olimpíada Universitária e comparar os resultados com estudos de outras modalidades esportivas. Mais especificamente, pretendemos conhecer quais os cursos que os participantes estão matriculados; compreender quais são os fatores que mais motivam os permanecerem na equipe; verificar quais são as principais dificuldades encontradas pelos estudantes para compatibilizar os estudos acadêmicos com os treinamentos e jogos da equipe.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo adotou uma abordagem descritiva, de natureza quantitativa, com o objetivo de investigar os motivos que levam os jogadores de futebol a participarem da Olimpíada UFU. A escolha pela abordagem quantitativa permitiu a coleta e análise de dados numéricos, favorecendo a identificação de padrões e tendências nas respostas dos atletas, por meio da aplicação de questionários estruturados.

A pesquisa foi realizada com jogadores de futebol representantes das atléticas universitárias participantes da competição. Para identificar as equipes envolvidas, foi feito um contato inicial com a Diretoria de Esporte e Lazer Universitário (DIESU), que forneceu a lista completa das 15 equipes inscritas no torneio. A amostragem adotada foi do tipo não

probabilística, por conveniência, considerando o fácil acesso aos atletas, treinadores e representantes, viabilizado por contatos pessoais do pesquisador estabelecidos previamente via *WhatsApp*.

Os questionários foram enviados diretamente por meio de grupos de *WhatsApp* compostos pelos atletas de cada atlética. Ao todo, 35 atletas responderam ao instrumento, representando uma parcela dos jogadores envolvidos na competição.

A coleta de dados foi realizada entre os dias 18 de setembro e 2 de outubro de 2024, totalizando 15 dias. Utilizou-se um formulário estruturado, composto por 30 variáveis relacionadas às motivações para participar do futebol universitário, como: "exercer minhas habilidades", "aliviar o estresse", "receber reconhecimento" e "fortalecer o espírito de equipe", entre outras. As respostas foram obtidas por meio de uma escala de Likert de 5 pontos, sendo 1 equivalente a "pouco importante" e 5 a "extremamente importante". O formulário foi disponibilizado em formato digital para facilitar o acesso dos participantes.

Antes de responder ao questionário, todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), no qual foram informados sobre os objetivos da pesquisa, os procedimentos adotados, possíveis riscos e benefícios, além da garantia de anonimato e da voluntariedade da participação. A adesão ao TCLE pelos 35 participantes reflete o compromisso ético do estudo, baseado nos princípios da autonomia, beneficência e justiça.

REVISÃO DE LITERATURA

O esporte universitário no Brasil é uma manifestação do esporte educacional voltada exclusivamente para estudantes matriculados em instituições de ensino superior, públicas ou privadas. Suas origens remontam ao final do século XIX, com as primeiras competições entre universidades paulistas e cariocas. Ao longo do tempo, o esporte universitário passou por processos de institucionalização, sendo regulamentado por leis específicas, como a de 1941, e atualmente organizado pela Confederação Brasileira do Desporto Universitário (CBDU), com apoio das Federações Universitárias Estaduais (FUEs). Além dessas entidades oficiais, associações atléticas acadêmicas e ligas universitárias, criadas pelos próprios estudantes, têm ganhado destaque, promovendo competições que priorizam tanto o desempenho quanto a socialização (Malagutti *et al.*, 2020).

Apesar de sua relevância histórica e cultural, o esporte universitário brasileiro ainda é

um dos segmentos mais negligenciados no cenário esportivo nacional, com pouca visibilidade e escassa produção científica sobre o tema. Existem duas vertentes principais: a oficial, voltada para competições de alto rendimento com foco na representação nacional, e a autônoma, promovida pelos estudantes, com ênfase na integração e vivência universitária. Em estados como São Paulo, berço do esporte universitário no país, a tradição e a responsabilidade histórica se contrastam com a atual falta de informações claras sobre eventos e campeonatos, evidenciando a necessidade de maior investimento, organização e reconhecimento dessa importante expressão do esporte educacional (Silva; Mazzei, 2019).

Dessa forma, percebe-se que a trajetória do esporte universitário no Brasil foi marcada tanto pelo protagonismo estudantil, por meio do associativismo civil, quanto pela posterior intervenção do Estado, especialmente a partir do Estado Novo. Essa dualidade histórica reflete-se ainda hoje na organização do esporte universitário, que se desdobra em dois modelos principais: um institucionalizado, com apoio governamental e foco competitivo, e outro autônomo, promovido pelos próprios estudantes, com ênfase em participação, integração e experiências culturais. Ambos os formatos coexistem e evidenciam que o esporte universitário brasileiro continua sendo um campo de expressão multifacetado, que vai além da competição, incorporando elementos de convivência, identidade estudantil e resistência às lógicas hegemônicas do alto rendimento (Faria; Dias, 2019).

A motivação no esporte é um fator determinante para o desempenho e a permanência dos atletas nas modalidades, sejam elas individuais ou coletivas. Ela pode ser compreendida como o impulso que direciona o comportamento do indivíduo, sendo influenciada tanto por fatores internos (como o desejo de superação e realização pessoal) quanto externos (como reconhecimento, recompensas ou *feedbacks* dos treinadores). A visão interacional mostra que o ambiente e as condições pessoais precisam estar alinhados para que o atleta se mantenha motivado. Quando há desmotivação, seja por conflitos interpessoais, frustrações ou falta de reconhecimento, o desempenho tende a cair, podendo até resultar no abandono da prática esportiva (Caldana, 2023.)

Compreender os diferentes motivos que levam uma pessoa a iniciar e continuar a prática esportiva é essencial para promover a motivação de forma contínua. Esses motivos podem mudar com o tempo e são influenciados por fatores como sexo, cultura, ambiente social e objetivos pessoais. Por isso, é importante que técnicos e treinadores individualizem o acompanhamento de seus atletas, adaptando o ambiente e o tipo de treino às necessidades de cada um. Além disso, atitudes motivadoras por parte dos líderes e a utilização de estratégias de modificação de comportamento podem transformar obrigações em motivações intrínsecas,

contribuindo para o crescimento esportivo e pessoal dos praticantes (Morais; Silva, 2024).

A motivação no esporte, especialmente no futebol, é um dos pilares fundamentais para o engajamento, desempenho e permanência dos praticantes na atividade. Ela está diretamente relacionada tanto a fatores internos — como a satisfação de realizar um bom passe ou marcar um gol — quanto a fatores externos — como o apoio da torcida, os elogios do treinador e as recompensas obtidas. A forma como o atleta interpreta essas experiências pode influenciar profundamente sua trajetória esportiva. Há indivíduos cuja motivação está centrada no ego, dependendo de recompensas externas e, por isso, são mais suscetíveis à frustração e ao abandono da prática diante de dificuldades. Em contrapartida, outros são movidos por motivações intrínsecas, como o senso de pertencimento ao grupo ou a superação pessoal, demonstrando maior resiliência frente aos desafios (Santos; Manoel, 2010).

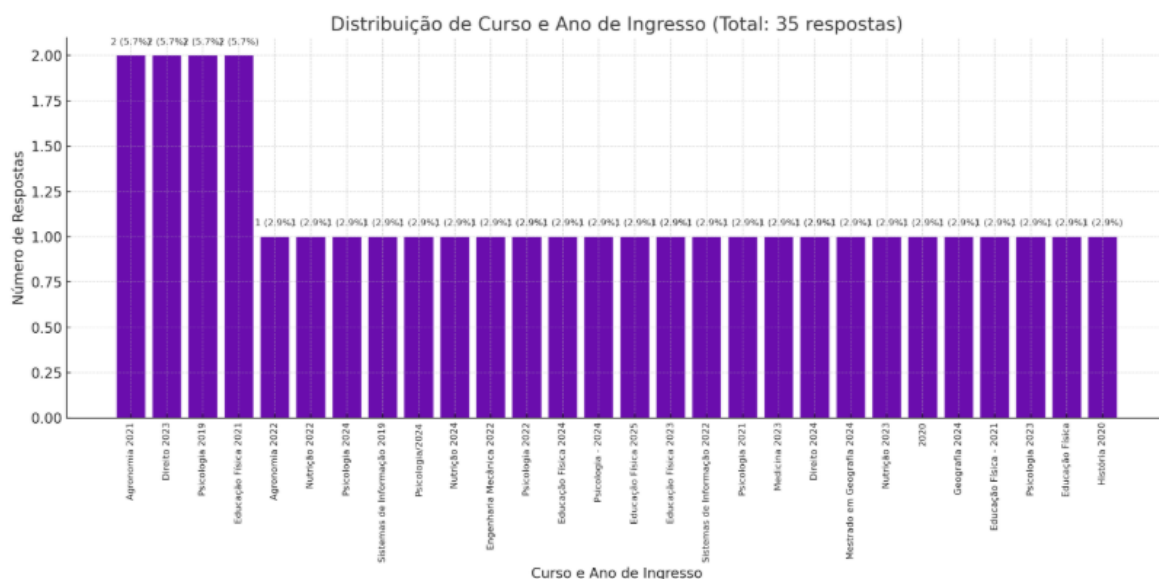
Nesse contexto, o papel do professor ou técnico é determinante. Suas atitudes, falas e estratégias podem estimular ou comprometer o desenvolvimento dos alunos e atletas. Incentivar as tentativas, elogiar os acertos, diversificar os treinos e permitir a participação nas decisões são ações que aumentam o interesse e o comprometimento dos praticantes. Além disso, é essencial saber dosar cobranças e reconhecer os limites individuais, pois uma abordagem inadequada pode gerar desmotivação e até afastar o atleta da prática esportiva.

O primeiro contato com o esporte, especialmente na infância, exige atenção, pois experiências negativas podem levar a uma rejeição duradoura à atividade. É fundamental compreender os diferentes tipos de motivação que influenciam o envolvimento esportivo, para que, por meio de uma abordagem sensível e estratégica, se possa promover uma experiência positiva. Isso contribui para o desenvolvimento de atletas que não só se comprometem mais com o esporte, mas também se apaixonam por ele, tornando-se mais engajados e resilientes ao longo do tempo (Machado, 2019).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre as informações levantadas estão idade, curso, ano de ingresso, turno do curso e tempo na equipe. Os dados curso e ano de ingresso, bem como número de respostas obtidos estão demonstrados no gráfico abaixo.

Gráfico 1- Distribuição de Curso e Ano de Ingresso.



A pesquisa foi realizada com 35 estudantes de sexo masculino da UFU, todos participantes da modalidade de futebol na Olimpíada Universitária. Entre os cursos identificados, Educação Física e Psicologia (ambos com entrada em 2024) foram os mais recorrentes, com dois participantes cada, representando 5,7% da amostra. Os demais cursos apareceram com uma única resposta cada, indicando uma diversidade significativa entre os estudantes-atletas. Dentre eles, destacam-se Direito (entrada em 2023), Nutrição (2024), História (2020) e Psicologia (2022).

Essa variedade evidencia o caráter multidisciplinar do evento esportivo universitário, demonstrando o interesse de alunos de diferentes áreas pelo envolvimento com o esporte e pela vivência proporcionada pelas competições acadêmicas.

O questionário utilizado foi baseado na adaptação do *Participation Motivation Questionnaire* (PMQ), contendo 30 itens que permitiram identificar os fatores que motivam os atletas a participarem do futebol universitário. Esses itens foram agrupados em 8 fatores motivacionais, que estruturaram a análise dos resultados. A categorização em fatores permitiu compreender melhor os aspectos que influenciam a participação dos estudantes-atletas, como desenvolvimento de habilidades, busca por reconhecimento, alívio do estresse, entre outros.

A análise dos dados possibilitou observar tendências e padrões que serão aprofundados nas próximas seções, buscando relacionar os principais fatores motivacionais à realidade dos atletas universitários da UFU.

Quadro 1 – Fatores motivacionais, média e desvio padrão.

Fatores Motivacionais	Média	Desvio Padrão
Reconhecimento Social	3,58	1,40
Atividade De Grupo	3,67	1,27
Aptidão Física	4,27	0,99
Emoção	3,99	1,11
Competição	4,28	0,98
Competência Técnica	3,85	1,22
Afiliação	3,6	1,42
Diversão	3,7	1,37

Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

Os dados coletados mostram que o principal impulso para os jogadores de futebol na Olimpíada Universitária da UFU foi a competição com uma média de 4,28 e a aptidão física, com média de 4,27, indicando praticamente um empate entre esses elementos.

Essa proximidade destaca a importância equilibrada de ambos os fatores, revelando que os atletas são movidos tanto pelo desejo de vencer e se destacar em um ambiente competitivo, quanto pela busca por melhorar o condicionamento físico, demonstrando o valor atribuído à preparação física e ao condicionamento corporal indicando uma dedicação considerável ao desempenho esportivo como um importante motivador.

A emoção ficou em terceiro lugar com 3,99, reforçando a importância do aspecto passional do esporte. A competência técnica com 3,85. Já a diversão obteve uma pontuação de 3,7. A atividade em grupo ficou com uma média de 3,67. A afiliação recebeu uma pontuação de 3,6 enquanto o reconhecimento social foi classificado por último com um total de 3,58 e mostrou-se menos relevante para os participantes da pesquisa como um incentivo não tão significativo em comparação com outros aspectos.

Essa proximidade nas pontuações sugere que a motivação dos atletas não se restringe a um único aspecto, mas é composta por uma combinação dinâmica de fatores, refletindo a complexidade do engajamento no contexto do esporte universitário.

Quadro 2 – Fatores motivacionais para cada modalidade

Fatores Motivacionais/ Modalidade	Futsal (ALAN, 2019)	Voleibol (OLIVEIRA, 2017)	Judô (SIMONI, 2018)	Handebol (ALEXANDRE, 2017)	Futebol (GARCIA, 2018)	Futebol na olimpíada
Reconhecimento Social	3,41	3,11	2,41	2,91	3,40	3,58
Atividade de Grupo	3,45	3,51	2,79	3,11	3,50	3,67
Aptidão física	4,13	4,21	3,86	3,52	3,50	4,27
Emoção	4,07	3,76	3,40	3,74	3,70	3,99
Competição	4,25	4,13	3,14	3,81	3,70	4,28
Competência Técnica	4,60	4,11	4,21	4,60	3,80	3,85
Afiliação	3,77	3,14	2,71	3,10	3,80	3,6
Diversão	3,90	3,55	2,77	3,03	4,00	3,7

Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

A análise dos fatores motivacionais identificados entre os atletas de futebol na Olimpíada Universitária da UFU demonstra um padrão que, embora parcialmente alinhado a outras modalidades esportivas, apresenta especificidades relevantes. Para compreender melhor essas semelhanças e diferenças, foi elaborada uma tabela comparativa com as médias dos fatores motivacionais – Reconhecimento Social, Atividade de Grupo, Aptidão Física, Emoção, Competição, Competência Técnica, Afiliação e Diversão – em diferentes modalidades: Futsal (Cardoso, 2019), Voleibol (Oliveira, 2017), Judô (Simoni, 2018), Handebol (Alexandre, 2017), Futebol (Garcia, 2018) e Futebol na Olimpíada Universitária.

No Futsal, o fator mais relevante foi Competição, com média de 4,60, evidenciando o perfil competitivo dos praticantes dessa modalidade. No Futebol da Olimpíada, a média para esse fator foi de 4,28, o que confirma que a competição também é um forte motivador para os atletas dessa pesquisa.

No Voleibol, destacou-se o fator Aptidão Física (4,21). Comparativamente, no Futebol da Olimpíada, esse fator obteve média de 4,27, indicando que o preparo físico é valorizado pelos atletas, independentemente da modalidade, sendo visto como essencial para o desempenho esportivo.

O Judô, sendo uma modalidade individual, teve como principal motivador a Competência Técnica (4,21). No entanto, no Futebol da Olimpíada esse fator obteve média de 3,85, sugerindo que, por se tratar de um esporte coletivo, os jogadores valorizam mais a coletividade do que a técnica individual.

Da mesma forma, no Handebol o fator mais expressivo também foi Competência Técnica, com média de 4,60, novamente acima da observada no Futebol da Olimpíada. Isso reforça a importância da técnica em esportes como Handebol e Judô, em comparação com o futebol universitário.

Em contrapartida, no Futebol (Garcia, 2018), o maior valor foi atribuído ao fator Diversão, com média de 4,0, destacando o prazer de jogar como principal motivação. Esse dado se aproxima da média observada no Futebol da Olimpíada (3,7), sugerindo que, para os estudantes-atletas, o aspecto lúdico e prazeroso do esporte também tem um peso relevante, mesmo em contextos competitivos.

A pesquisa com os 35 participantes revelou que os principais fatores que motivam os atletas a integrar e permanecer nas equipes são a Competição e a Aptidão Física, apontando para a importância do espírito competitivo e do preparo físico no contexto das Olimpíadas Universitárias. Além desses aspectos, foram aplicadas três questões abertas baseadas em Meurer, Benedetti e Mazo (2012), com o objetivo de aprofundar a compreensão sobre as motivações dos atletas e os desafios enfrentados.

Para analisar os fatores motivacionais dos atletas de futebol participantes da Olimpíada Universitária da UFU, foi utilizado como principal instrumento de coleta de dados o questionário *Participation Motivation Questionnaire (PMQ)*. Além do questionário fechado, foram aplicadas três perguntas abertas com o objetivo de aprofundar a compreensão sobre os motivos que levaram os estudantes a integrarem e permanecerem nas equipes de suas atléticas, bem como os principais desafios enfrentados na conciliação entre prática esportiva e vida acadêmica. As perguntas foram adaptadas de Meurer, Benedetti e Mazo (2012):

A primeira questão abordada para os atletas foi: "Qual(is) motivo(s) foi(foram) determinante(s) para que você participasse da equipe de futebol da sua Atlética? Adaptada de : Meurer; Benedetti; Mazo (2012)"

Os motivos determinantes para a participação são variados , mas podem ser agrupados em algumas categorias específicas, sendo elas: A paixão pelo futebol, o gosto pelo o esporte, o desejo de melhorar as habilidades técnicas. Outro fator determinante, é a vantagem de competir e conquistar títulos por sua atlética. Além disso, a integração social inclui a aproximação com amigos. Uma desvantagem citada pelos participantes da pesquisa foi a falta de adesão dos jogadores aos treinamentos.

A segunda questão debatida com os participantes foi: "Qual(is) motivo(s) foi(foram) determinante(s) para sua permanência?"

Os motivos decisivos para a continuidade no time de futebol da Atlético são diversos, mas o ponto que mais se destaca é o laço da amizade e o senso de coletividade. Outro aspecto crucial é o desejo de conquistar vitórias e alcançar troféus. Além disso, a conexão social e os benefícios para a saúde física e mental foram aspectos importantes.

Na terceira, o questionamento foi: "Quais são as dificuldades que vocês encontram para compatibilizar os estudos acadêmicos com os treinamentos e jogos da equipe?"

A maior dificuldade encontrada para a maioria dos participantes da pesquisa foi: a conciliação entre os compromissos acadêmicos e esportivos, conflitos de horários, falta de tempo, cansaço físico e mental, infraestrutura inadequada (como ausência de quadras e campos em boas condições), dificuldades logísticas relacionadas ao deslocamento, baixa adesão dos atletas aos treinos e custos com materiais esportivos. Esses fatores impactam diretamente na regularidade dos treinos e na motivação dos participantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo principal identificar os fatores motivacionais que levam estudantes da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) a participarem da equipe de futebol da Olimpíada Universitária e comparar os resultados com estudos de outras modalidades esportivas, além de compreender os cursos dos participantes, os motivos para sua permanência nas equipes e as dificuldades enfrentadas.

A pesquisa revelou que a Olimpíada Universitária é muito mais do que um evento esportivo, funcionando como um espaço de integração social e promoção da saúde. A paixão pelo futebol, o desejo de competir, melhorar habilidades técnicas e criar laços de amizade se destacaram como os principais fatores que levam os estudantes a se engajarem nas equipes de suas atléticas.

Este estudo tem como foco os estudantes praticantes de futebol na Olimpíada Universitária da UFU, a análise envolveu uma comparação com estudos voltados para outras modalidades, como vôlei, handebol, futsal, judô e futebol. No entanto, os trabalhos utilizados para comparação concentram-se nas equipes de competição da universidade, que representam oficialmente a UFU em torneios externos.

Para a permanência nas equipes, os estudantes destacaram as amizades formadas, o senso de coletividade e os benefícios à saúde física e mental como fatores determinantes. No entanto, a pesquisa também identificou dificuldades significativas que impactam a participação dos atletas. A conciliação entre os compromissos acadêmicos e os treinos é o

maior obstáculo, agravado por conflitos de horários, cansaço físico e mental juntamente com a infraestrutura inadequada.

Por fim, ressaltou-se a importância do futebol universitário na UFU, promovendo não só o benefício físico, mas também competências sociais emocionais. Entretanto, para que esse potencial se desenvolva ao máximo é crucial que a instituição impulsione políticas capazes de reduzir os obstáculos detectados assegurando condições adequadas para a prática esportiva. Dessa forma a Olimpíada Universitária pode se tornar um elemento ainda mais sólido na vida acadêmica dos estudantes com o intuito de promover a participação ativa o bem estar emocional a coesão entre os estudantes universitários.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALEXANDRE, Laiser da Cunha. **Esporte universitário**: análise dos fatores motivacionais dos atletas da equipe de Handebol da UFU. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2017.

CALDANA, Marcelo Oliveira. **Motivação no esporte**. 2023.

FARIA, Lucas Luís; DIAS, Cleber. História do esporte universitário no Brasil (1933-1941). **Movimento: Revista da Escola de Educação Física**, n. 25, p. 1-13, 2019.

FERREIRA, Brenda Rosa. **Os impactos da Olimpíada Universitária da UFU no estilo de vida, prática esportiva e utilização do espaço da Universidade na visão de estudantes e gestores**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Universidade Federal de Uberlândia, Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, Uberlândia, 2021.

GARCIA, Lucas Almeida. **Esporte universitário na UFU**: análise dos fatores motivacionais dos atletas da equipe de Futebol da Universidade Federal de Uberlândia. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2018.

MACHADO, Afonso Antônio. **Especialização esportiva precoce**: perspectivas atuais da psicologia do esporte. Porto Alegre: Fontoura Editora, 2019.

MALAGUTTI, João Paulo Melleiro; ROJO, Jeferson Roberto; STAREPRAVO, Fernando Augusto. O esporte universitário brasileiro: organizações oficiais e as associações atléticas acadêmicas. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, p. e32985325-e32985325, 2020.

MEURER, Simone Teresinha; BENEDETTI, Tânia Rosane Bertoldo; MAZO, Giovana Zarpellon. Fatores motivacionais de idosos praticantes de exercícios físicos: um estudo baseado na teoria da autodeterminação. **Estudos de Psicologia (Natal)**, v. 17, p. 299-304, 2012.

MORAIS, Cícero Idelvan; SILVA, Francisco Aparecido Pequeno. Motivação à prática de atividades físicas e esportivas na educação física escolar. **Conexões Interdisciplinares**, v. 1, n. 5, 2024.

SANTOS, Marco Aurélio Gonçalves Nóbrega dos; MANOEL, Ricardo Vitorino. Fatores motivacionais na prática do futebol. **Revista Hórus**, v. 5, n. 2, p. 222-232, 2010.

SANTOS, Alan Johnny Cardoso. **Esporte universitário**: análise dos fatores motivacionais dos atletas da equipe de futsal da UFU. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2019.

SILVA, Letícia; MAZZEI, Leandro. Esporte universitário no estado de São Paulo: um diagnóstico atual. **Revista dos Trabalhos de Iniciação Científica da UNICAMP**, n. 27, p. 1-1, 2019.

SIMONI, Artur Birraque. **Esporte universitário**: análise dos fatores motivacionais da equipe de Judô UFU. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. **Olimpíada universitária**. Uberlândia: Pró-Reitoria de Assistência Estudantil – Divisão de Esporte e Lazer Universitário, 2016. Disponível em: <https://proae.ufu.br/servicos/olimpiada-universitaria>. Acesso em: 10 abr. 2025.

APÊNDICE

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA

CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE

Prezado Discente,

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa intitulada “fatores motivacionais dos atletas de Futebol nas Olimpíada Universitária da UFU”, sob a responsabilidade do pesquisador Guilherme Henrique Dos Santos Campos e de seu orientador, Prof. Dr. Sérgio Inácio Nunes.

A pesquisa tem como objetivo principal compreender as principais os motivos que levam os estudantes a participarem da Olimpíada Universitária da UFU, na modalidade Futebol.

Sua participação é voluntária e envolve responder dois questionários, com duração de no máximo quinze minutos, e caso deseje interromper a participação ou quiser desistir de continuar em qualquer momento, tem absoluta liberdade de fazê-lo sem nenhum prejuízo ou coação. O instrumento está dividido da seguinte forma: a primeira contém alguns dados que nos permitirão traçar o perfil inicial, tais como: Atlética, idade, ano de ingresso, curso, turno e tempo na equipe, e o questionário PMQ (Participation Motivation Questionnaire), com 30 itens equivalentes aos possíveis motivos, no qual o respondente indica o grau de importância. A segunda parte é um questionário com três questões abertas.

Na publicação dos resultados desta pesquisa, sua identidade será preservada. Serão omitidas todas as informações que permitam identificá-lo. Mesmo não tendo benefícios diretos em participar, indiretamente você estará contribuindo para a compreensão do fenômeno estudado e para a produção de conhecimento científico.

Qualquer dúvida a respeito da pesquisa, você poderá entrar em contato com o orientador Prof. Dr. Sérgio Inácio Nunes pelo e-mail sin@ufu.br.

Uberlândia, ____ de Outubro de 2024

Eu aceito participar do projeto citado acima, voluntariamente, após ter sido devidamente esclarecido.

ANEXOS

INSTRUMENTO 1

SEXO: F () M ()

IDADE:

CURSO E ANO DE INGRESSO:

TURNO:

TEMPO NA EQUIPE:

PMQ – PARTICIPATION MOTIVATION QUESTIONNAIRE

(GUEDES; SILVÉRIO NETO, 2013)

Abaixo estão alguns motivos que podem levar as pessoas a praticarem esportes. Leia com atenção cada item e marque com “X” o quanto cada um desses motivos é importante atualmente para você praticar sua modalidade esportiva (Futsal).

<u><i>Eu pratico esportes para:</i></u>	Nada Importante		Muito Importante	
01. Melhorar as habilidades técnicas	1	2	3	5
02. Estar com os amigos	1	2	3	5
03. Ganhar dos adversários	1	2	3	5
04. Liberar energias	1	2	3	5
05. Viajar	1	2	3	5
06. Manter a forma física	1	2	3	5
07. Ter emoções fortes	1	2	3	5
08. Trabalhar em equipe	1	2	3	5
09. Satisfazer a família ou os amigos	1	2	3	5
10. Aprender novas habilidades	1	2	3	5
11. Fazer novas amizades	1	2	3	5
12. Fazer algo em que sou bom	1	2	3	5
13. Liberar tensões	1	2	3	5
14. Ganhar prêmios	1	2	3	5
15. Fazer exercício físico	1	2	3	5
16. Ter algo para fazer	1	2	3	5
17. Ter ação	1	2	3	5
18. Desenvolver espírito de equipe	1	2	3	5
19. Sair de casa	1	2	3	5
20. Competir	1	2	3	5
21. Sentir importante	1	2	3	5
22. Pertencer a um grupo	1	2	3	5
23. Superar limites	1	2	3	5
24. Estar em boas condições físicas	1	2	3	5
25. Ser conhecido	1	2	3	5
26. Vencer desafios	1	2	3	5
27. Satisfazer o professor/treinador	1	2	3	5
28. Ser reconhecido e ter prestígio	1	2	3	5
29. Divertir	1	2	3	5
30. Utilizar instalações e equipamentos esportivos	1	2	3	5

INSTRUMENTO 2

1. Qua(l)is motivo(s) foi(foram) determinante(s) para que você participasse da equipe de futebol da sua atlética?

2. Qual(quais) motivo(s) foi(são) determinante(s) para sua permanência?

3. Quais são as dificuldades que vocês encontram para compatibilizar os estudos acadêmicos com os treinamentos e jogos da equipe?

Fonte: Adaptado de (Meurer; Benedetti; Mazo, 2012).